

ANEXO III

FORMULÁRIO DA VERSÃO ELETRÔNICA DO PROJETO / ATIVIDADE DE EXTENSÃO PBAEX – 2016

01. Título do Projeto

AGROECOLOGIA EM AÇÃO NA COMUNIDADE INDÍGENA MANGUEIRA - AMAJARI

02. Temporalidade/Duração e Carga Horária

Data Início	Data Término	Duração	Carga Horária Semanal	Carga Horária Total
18/04/2016	18/10/2016	6 meses	10	270

03. Área(s) Temática(s) da Política de Extensão do IFRR envolvida(s) no Projeto

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Comunicação | <input checked="" type="checkbox"/> Meio Ambiente |
| <input type="checkbox"/> Cultura | <input type="checkbox"/> Saúde |
| <input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça | <input checked="" type="checkbox"/> Tecnologia e Produção |
| <input checked="" type="checkbox"/> Educação | <input type="checkbox"/> Trabalho |

04. Programa da Política de Extensão do IFRR ao qual o projeto está vinculado

- Extensão Rural e Orientação Técnica ao Homem do Campo e aos APLS Urbanos e Rurais.
- Programa Educação Profissional, Esporte, Cultura e Lazer
- Programa Educação Profissional, Tecnologia Social e Cidadania

05. Público Alvo e local de execução do Projeto

Estudantes da Escola Estadual Indígena Tobias Barreto localizado na Comunidade da Mangueira na Terra Indígena Araçá, município de Amajari

06. Objetivo Geral (O que se pretende alcançar ao final do projeto?)

Construir e desenvolver o conhecimento da Educação Ambiental, a partir de reflexões Agroecológicas envolventes e das práticas vividas pela comunidade indígena da Mangueira.

07. Objetivos Específicos (Desdobramento do Objetivo Geral, orienta as metas a serem alcançadas através dos indicadores físicos)

Elaborar atividades de forma prática na área do meio ambiente, dando ênfase aos conceitos

básicos da Agroecologia para a construção de conhecimento de forma autônoma e criativa;

- Promover a difusão da proposta sobre as competências da agroecologia na qualidade de vida;

- Promover práticas agroecológicas de manejo do solo e da água no sistema de produção da agricultura familiar indígena;

- Promover atividades propostas de forma lúdica, dinâmica e diversificada para incentivar a conservação do meio ambiente;

-Promover a participação, avaliação e o acompanhamento do projeto por parte da comunidade;

-Elaborar cartilha artesanal com as técnicas agroecológicas apreendidas na comunidade;

08. Justificativa (Detalhar o porque do Projeto e demonstrar a relação com o Ensino e a Pesquisa)

A educação ambiental na sociedade é um assunto essencial para a vida de todos. É constante encontrar situações em que as pessoas presentes no meio social não conseguem exatamente entender quais os verdadeiros riscos e as proporções do mau uso dos recursos ambientais. Conforme Oliveira (2010), a sobrevivência humana sempre se encontrou interligada ao meio natural, no entanto, o padrão estabelecido pelo sistema capitalista, faz com que haja uma apropriação abusiva dos recursos naturais, provocando um desequilíbrio na relação do homem com o meio ambiente. As conseqüências entre o desequilíbrio homem e natureza resulta em aumento da proliferação de doenças, a exposição da população à miséria, a um ambiente insalubre e degradado, o que vem a ferir alguns dos principais direitos constitucionais do cidadão, tais como a dignidade da pessoa humana, a saúde e o direito a um meio ambiente equilibrado, que garanta a qualidade de vida das presentes e futuras gerações (Oliveira, 2010). Diante dessa realidade, a Educação Ambiental mostra-se como uma das ferramentas de orientação para a tomada de consciência dos indivíduos frente aos problemas ambientais e é exatamente por isso que sua prática faz-se tão importante, a fim de solucionar as questões relativas ao acúmulo de resíduos, desperdício de água, entre outras (MILARÉ, 2007). De acordo com Magri (2012), a Educação Ambiental popular destaca-se dentro das atividades de formação socioambiental no meio escolar, devido essa educação ser considerada como ferramenta transformadora, que visa educar e construir o conhecimento ambiental, incorporando novos conceitos e atitudes, reconhecendo o papel individual e coletivo dentro da sociedade. Dessa forma, pode-se fazer compreender ao homem que nós fazemos parte da natureza e que dependemos de sua sustentabilidade para nossa sobrevivência, assim como acontece com os outros seres vivos. A Educação Ambiental mostra-se como um processo participativo, onde o educando assume um papel de elemento central do ensino / aprendizagem pretendido, participando de forma ativa no diagnóstico dos problemas ambientais e busca de soluções, sendo preparado como agente transformador, por meio do desenvolvimento de habilidades e formação de atitudes, através de uma conduta ética, condizente com o exercício da cidadania (OLIVEIRA, 2010). Considerando que a Educação Ambiental está em franca expansão e associada à discussão sobre a necessidade de promover estilos alternativos de agricultura, a

agroecologia é considerada um desses estilos, cujos princípios e métodos pretendem desenvolver uma agricultura que seja ambientalmente consistente, altamente produtiva e economicamente viável (MAGRI, 2012). Ao propor atividades e técnicas com os temas da agroecologia e da sustentabilidade para Escola Estadual Tobias Barreto na comunidade indígena Mangueira, inevitavelmente, estaremos promovendo educação ambiental na medida em que um dos objetivos do projeto é o de conscientização dos educando sobre a importância da natureza para dar continuidade à vida do homem no planeta terra. As atividades propostas visam tratar a pesquisa, o ensino e a extensão rural, estabelecendo uma metodologia que venha a contribuir para um processo de transição a estilos de desenvolvimento rural e de agriculturas mais sustentáveis que valorize os saberes tradicionais e o resgate da valorização da natureza e seus recursos. Dentre as atividades do projeto é observada a oportunidade de divulgar as técnicas e práticas agroecológicas acessíveis ao manejo das culturas com segurança e sem a necessidade do uso de agroquímicos. A equipe de trabalho para o desenvolvimento da proposta de trabalho consta de estudante do curso técnico em agropecuária com conhecimento sobre o tema adquirido no componente curricular de Agroecologia já cursado, um docente mestre em Agroecologia, com outros trabalhos na área de extensão sobre a temática, um técnico em agropecuária, uma assistente administrativa e uma pedagoga para acompanhamento das técnicas pedagógicas. Salienta-se que a equipe de trabalho tem conhecimento prévio da região e sua realidade, e as peculiaridades das comunidades indígenas. Desta forma a equipe apresenta experiência para o desenvolvimento e acompanhamento da proposta apresentada. Considerando que a realidade local a proposta também pretende contribuir para o debate conceitual sobre Agroecologia, propondo que este novo enfoque passe a re-orientar processos produtivos e estratégias de desenvolvimento que sejam capazes de contribuir para minimizar os impactos ambientais gerados pela agricultura convencional e, ao mesmo tempo, sugerir estratégias que possam vir a ser adotadas para um desenvolvimento socialmente mais apropriado e que preserve a biodiversidade e a diversidade sócio-cultural na comunidade Mangueira. A ideia é apresentar e mostrar como a agroecologia é capaz de recuperar os solos, cuidar das águas, promover a produção de um alimento saudável, a qualidade de vida para o agricultor familiar no campo. Dessa forma, reinventando seus enfoques tradicionais à luz sócio-ambiental da nossa época sendo, para isso, motivar o pensar em um processo de transição agroecológica baseado nos princípios da Agroecologia.

Referências Bibliográficas:

OLIVEIRA, Taisa Cristina Sabinelli de. A importância da educação ambiental e sua política nacional. In: *Âmbito Jurídico*, Rio Grande, XIII, n. 75, abr 2010. Disponível em: <

http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=7357 >.

Acesso em fev 2016.

MILARÉ, Édis. *Direito do Ambiente: a Gestão Ambiental em Foco*. 5ª Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

GRAZI, Geizy Graziela. *O papel da educação ambiental popular e da agroecologia na escola rural: estudando e aprimorando a formação socioambiental de professores (as)*. São Carlos: UFSCAR, 2012. 161 f. (Dissertação de mestrado).

09. Impactos e Resultados esperados (Que benefícios são esperados?)

O projeto visa como resultados esperados:

- a sensibilização do público alvo em valorizar o meio ambiente local;
- o resgate dos saberes locais sobre a natureza;
- percepção dos conceitos da educação ambiental e agroecologia;
- promover novos agentes difusores das práticas agroecológicas;
- elaboração de uma cartilha artesanal com as práticas agroecológicas apreendidas durante o projeto.

10. Descrição das atividades do Projeto (Detalhar o que será executado com o projeto)

Ação 1: Apresentação do projeto e da equipe ao público-alvo através da técnica Roda de Conversa - a equipe irá expor sua experiência trazida do contexto agroecológico; apresentar os objetivos do projeto no primeiro encontro. A coordenadora irá apresentar as propostas e pedir para que as pessoas envolvidas esbocem suas expectativas sobre a Educação Ambiental;

Ação 2: Identificar na comunidade o nível de conhecimento sobre Agroecologia através da aplicação da dinâmica tempestade de idéias – a equipe visa esclarecer a proposta das atividades, levando em consideração a disposição dos participantes e de seus saberes;

Ação 3: Realizar levantamento sobre os pontos fortes e os pontos fracos da área de ação das práticas agroecológicas com os participantes (exemplo: tipo de solo; disponibilidade de esterco; disponibilidade de água; mão de obra, pragas e doenças de maior frequência nas culturas, etc);

Ação 4: Apresentação da Palestra “Características e hábitos dos insetos benéficos e maléficos para as plantas”;

Ação 5: Oficina Aprender fazendo compostagem– desenvolvimento da atividade com as intervenções necessária para que os participantes reflitam sobre o que estão fazendo, podendo avançar e elaborar novas hipótese de trabalho;

Ação 6: Dinâmica bate papo – momento para reflexão sobre as ações desenvolvidas, formulando conceitos e avaliando sobre a participação do grupo de trabalho e dos demais participantes, das dificuldades e na busca de soluções coletivas para a superação da mesmas;

Ação 7: Dinâmica Retomando e registrando: momento para retomar as atividades fazendo o próprio registro, através da escrita ou de uma representação teatral;

Ação 8: Oficina Aprender fazendo armadilha de insetos pragas das culturas – desenvolvimento da atividade com as intervenções necessária para que os participantes reflitam sobre o que estão fazendo, podendo avançar e elaborar novas hipótese de trabalho;

Ação 9: Dinâmica bate papo – momento para reflexão sobre as ações desenvolvidas, formulando conceitos e avaliando sobre a participação do grupo de trabalho e dos demais participantes, das dificuldades e na busca de soluções coletivas para a superação da mesmas;

Ação 10: Elaboração de cartilha artesanal com a percepção da Educação Ambiental no contexto da agroecologia e das práticas consideradas importantes pela comunidade.

11. Metodologia (Como o Projeto será executado)

A metodologia consiste na apresentação da proposta aos coordenadores da escola, no qual será

aberta aos estudantes e pais interessados em acompanhar as atividades desenvolvidas no ambiente da Escola Estadual Tobias Barreto. Posteriormente, as práticas devem ser orientadas conforme o interesse do público-alvo. A Equipe de trabalho deverá utilizar instrumentos como palestras educativas, dinâmicas pedagógicas e práticas em forma de oficinas para divulgação de técnicas agroecológicas.

12 Avaliação e verificação de Resultados: (De que maneira o Projeto será avaliado?)

A avaliação do projeto será realizado em etapas: Inicialmente, após cada atividade executada, a equipe de trabalho deverá reunir-se para avaliação das ações realizadas e posterior análise da metodologia empregada, com o objetivo de verificar a necessidade ou não de mudança de estratégias;

A avaliação das atividades perante o público-alvo será acompanhado por ficha avaliativa a ser realizada a cada encontro

13. Cronograma de Execução do Projeto/Programa/Atividade (distribuição das atividades ao longo do período de duração do projeto/programa/atividade)

Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
AÇÃO 1 E 2	X					
AÇÃO 3 E 4		X				
AÇÃO 5 E 6			X			
AÇÃO 7				X		
AÇÃO 8 E 9					X	
AÇÃO: 10						X